

- **Congresso aprova texto-base da LDO de 2017***
- **Pseudo Satélites Atmosféricos para a Defesa Nacional**
- **Lituânia reforçará o Exército com viaturas BOXER***
- **Macri recebe presidente do Parlamento Europeu e discute acordo com UE – MERCOSUL***
- **Exército turco e coalizão iniciam operação contra EI na Síria***

Congresso aprova texto-base da LDO de 2017*

BRASÍLIA (Reuters) - O Congresso Nacional aprovou o texto-base do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2017, que fixa meta de déficit primário de 139 bilhões de reais para o governo central (governo federal, Banco Central e INSS), em sessão conjunta na madrugada desta quarta-feira.

Segundo a Agência Câmara Notícias, ficaram pendentes três destaques a serem votados na próxima sessão do Congresso, ainda sem data marcada.

Para o setor público consolidado (governo central, Estados, municípios e estaduais), a previsão é de déficit primário de 143,1 bilhões de reais em 2017, equivalente a 2,1 por cento do Produto Interno Bruto (PIB).

O texto prevê limitar as despesas primárias da União em 2017 aos gastos deste ano, incluindo os restos a pagar, corrigidos pela inflação oficial (IPCA), deixando a LDO alinhada com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita o crescimento dos gastos públicos em tramitação no Congresso, uma das principais medidas do governo Temer.

A LDO contém dispositivo proibindo que o Executivo inclua na previsão de receitas da Lei Orçamentária Anual (LOA) do próximo ano a arrecadação com impostos cuja criação ainda não tenha sido aprovada pelo Congresso.

Por causa desse dispositivo, segundo a Agência Senado, o relator do projeto, senador Wellington Fagundes (PR-MT), retirou da LDO a recriação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

O governo deve enviar o projeto da LOA ao Congresso até o final do mês.

Sem conseguir economizar para pagar os juros da dívida pública, o país tem visto seu endividamento aumentar a passos largos, trajetória que o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, vem repetindo ser crucial reverter.

Para tanto, Meirelles já reconheceu que aumentos pontuais de impostos poderão ser adotados, de forma a evitar resultado fiscal ainda pior em 2017, mas disse que aguardará até o fim do mês para bater o martelo, quando apresentará o projeto da LOA.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 24 de agosto

Link: <http://br.reuters.com/article/businessNews/idBRKCN10Z17A?sp=true>

Pseudo Satélites Atmosféricos para a Defesa Nacional

Por Anastacio Katsanos

Depois de voar 558 horas e 6 minutos e percorrer 43.041 km com 17 escalas, o avião tripulado Solar Impulse 2 completou a volta ao mundo pousando em Abu Dhabi, em 26 de julho, no mesmo ponto de sua partida 16 meses antes. A principal tecnologia que possibilitou este feito foi a energia solar captada por 17.248 células solares fotovoltaicas e armazenadas em baterias de íons de lítio com tecnologia semelhante às baterias dos smartphones. Estas operam 4 motores elétricos de alta eficiência. Este feito atraiu a atenção mundial e ofuscou outro evento talvez mais importante baseado na mesma tecnologia.

Em 20 de junho ocorreu o primeiro voo do Aquila, um drone movido a energia solar. Com 42 metros de envergadura e pesando apenas 450 kg, o Aquila pode voar entre 60.000 e 90.000 pés e permite conectividade de internet sobre grandes áreas remotas em voos com 3 ou mais meses de duração. A intenção do Facebook, patrocinador do Aquila, é oferecer serviços de internet a mais de 4 bilhões de pessoas sem este acesso em áreas onde é muito cara a implantação de infraestrutura terrestre. Assim como o Solar Impulse 2, o Aquila armazena energia elétrica em suas baterias durante o dia enquanto sobe e gasta parte da energia durante a noite enquanto reduz sua altitude. O Aquila disputa com vários outros projetos, um novo segmento de mercado que utiliza a estratosfera para operar drones para retransmissão de comunicações e outras missões tais como inteligência, vigilância e reconhecimento (ISR – Intelligence, Surveillance and Reconnaissance) em voos com vários meses ou anos de duração.

Essa nova classe de veículos não tripulados é denominada HAPS – High Altitude Pseudo Satellites (Pseudo Satélites de Grande Altitude). Existem os que designam este segmento de HALL – High Altitude and Long Loiter (Grande Altitude e Grande Persistência). Projetos patrocinados pela Boeing, Google e outras corporações estão em testes ou desenvolvimento e utilizam conceitos que vão desde aeronaves movidas a hidrogênio, a balões gigantes, dirigíveis e asas voadoras movidas a energia solar. Já existem produtos sendo comercializados. Em fevereiro de 2016, o Departamento de Defesa do Reino Unido comprou dois HAPS tipo Zephir 8 da Airbus por US\$ 15 milhões. Este segmento é beneficiado pela conjunção da evolução de três áreas tecnológicas: estruturas aeronáuticas e materiais super leves, avanços na tecnologia de células solares e redução de peso e aumento de eficiência de baterias. Estão também em testes tecnologias de transmissão de dados por laser e novos sensores ISR compactos e leves. Existem vantagens e desvantagens em operar HAPS em comparação aos satélites espaciais. Os Pseudo Satélites não dependem da complexa e cara estrutura de lançamento de foguetes e sua operação não tem impactos ambientais oriundos dos lançamentos espaciais. Os HAPS estão disponíveis onde e quando forem necessários e sobrevoam continuamente uma área e podem ser reposicionados de acordo com a necessidade. Os satélites espaciais em órbita baixa cobrem uma área específica somente quando a sobrevoam durante suas órbitas. Apesar de cobrir áreas maiores, os satélites em órbita baixa revisitam estas mesmas áreas com intervalos que podem demorar vários dias, exigindo vários satélites do mesmo tipo (constelações) para o caso da necessidade de cobertura contínua de uma determinada área. Neste caso, apenas um Pseudo Satélite faria o trabalho de uma constelação de satélites. Em missões ISR, a menor altitude dos HAPS em comparação aos satélites em órbita baixa permite maior resolução das imagens dos sensores eletro-ópticos. Os HAPS tem também a vantagem de não contribuir com o crescente problema de objetos e lixo espacial (hoje existem da ordem de 22.000 objetos com mais de 10 centímetros e mais de 300.000 objetos menores à solta no espaço em órbitas baixas).

Em paralelo a crescente demanda por tecnologia da informação e conectividade pela população do planeta, existe no cenário de defesa, uma explosiva demanda por

inteligência em tempo real do ambiente operacional. A cobertura de satélites de reconhecimento e de satélites comerciais alugados pelos militares deixa a desejar em todas as regiões onde crescem as guerras irregulares (Oriente Médio, Norte da África, Sudeste da Ásia, Noroeste da América do Sul, etc.). Até agora esta demanda era atendida por drones que operam em altitudes médias (até 50.000 pés). O advento dos HAPS complementar os sistemas atualmente em uso e ampliará significativamente a flexibilidade e disponibilidade de inteligência devido a grande persistência.

No caso do Brasil, existem grandes áreas sem cobertura adequada por sensores ISR. O programa espacial brasileiro se arrasta e somente em breve contaremos com o primeiro satélite para comunicações de uso militar. Para cobrir áreas como as nossas fronteiras secas e nosso extenso mar onde temos responsabilidade jurisdicional precisamos considerar todas as alternativas. Os Pseudo Satélites são economicamente atraentes e incorporam tecnologias dominadas pelos engenheiros e pesquisadores de nossos centros tecnológicos e da indústria aeroespacial nacional. A hora parece ter chegado para os Pseudo Satélites.

Fonte: Revista Força Aérea #101

Lituânia reforçará o Exército com viaturas BOXER*

A Organização Europeia para Cooperação Conjunta em Armamento (OCCAR – European Organisation for Joint Armament Cooperation) e o Ministério da Defesa da Lituânia encarregaram a companhia ARTEC GmbH, joint venture formada pela alemãs Krauss-Maffei Wegmann (KMW) and Rheinmetall, para fornecer 88 viaturas blindadas BOXER para o Exército da Lituânia. As entregas estão marcadas para começar em 2017.

A produção será distribuída entre as duas companhias, sendo que 53 BOXER serão fabricados pela KMW e as demais pela Rheinmetall.

A ARTEC entregará as viaturas equipadas com armamentos de médio-calibre montados em uma torre móvel remotamente controlada. Desta forma, a família BOXER está incorporando uma versão IFV (Infantry Fighting Vehicle – Veículo de Combate para Infantaria).

As Forças Armadas da Alemanha devem acumular mais de 400 BOXER de diferentes variantes em seu inventário, sendo que parte dessa frota está em processo de contratação. As Forças Armadas da Holanda encomendou 200 unidades do modelo. Com o pedido da Lituânia, a quantidade de BOXER produzidos alcançara quase 700 exemplares.

A ARTEC afirma que o BOXER é um dos melhores veículos 8 x 8 de sua classe. Ele oferece para as tripulações máxima proteção contra minas, dispositivos explosivos improvisados (IED conforme sigla internacional) e fogo direto, ao mesmo tempo que caracteriza-se pela alta mobilidade tanto em estradas planas quanto em terrenos acidentados. Segundo a fabricante, a concepção modular dessa viatura proporciona elevada flexibilidade permitindo configuração em diversas versões e obtenção de um amplo espectro de capacidades.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 22 de agosto

Link: <http://tecnodefesa.com.br/lituania-reforcara-o-exercito-com-viaturas-boxer/>

Macri recebe presidente do Parlamento Europeu e discute acordo com UE – MERCOSUL*

O presidente Mauricio Macri recebeu nesta terça-feira, 23, o presidente do Parlamento Europeu, Martin Schulz, com quem analisou os mecanismos necessários para “avançar o acordo entre o MERCOSUL e a União Europeia e os desafios de ambos continentes para gerar mais investimentos e empregos”.

Em julho, Macri realizou um giro pela Europa quando se reuniu com o presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, e várias autoridades europeias. Além das questões econômicas e comerciais, ele também tratou de temas como a crise síria e a possibilidade de a Argentina receber um contingente de refugiados daquele país.

O presidente do Parlamento Europeu, destacou os passos “rápidos e positivos” dados pelo governo argentino para recuperar a economia e a liderança que Macri tem assumido na região com o objetivo de impulsionar o acordo de livre comércio entre o MERCOSUL e a União Europeia. Macri e Schulz trataram ainda da possibilidade da Argentina incrementar a sua produção de biodiesel para exportação, inclusive para o mercado europeu.

Segundo Martin Schulz, “a Argentina com o seu novo governo, tem grandes oportunidades para converter-se em um interlocutor estável para outras partes do mundo e também para os seus vizinhos. A UE deve apoiar o MERCOSUL em seu projeto político e econômico para que siga avançando e para isso, é necessário que a UE mostre mais flexibilidade para superar os obstáculos econômicos e políticos que vão aparecendo. Acredito que o MERCOSUL é um projeto que tem que seguir adiante, e acredito que a Argentina desempenha uma função crucial neste marco”, concluiu.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 24 de agosto

Link: http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=6745&tipo=2

Exército turco e coalizão iniciam operação contra EI na Síria*

Unidades das forças especiais e jatos da Turquia, apoiados por aviões de guerra de uma coalizão liderada pelos Estados Unidos, iniciaram uma operação no norte da Síria nesta quarta-feira para expulsar terroristas do Estado Islâmico (EI) da região de fronteira entre os dois países, disseram autoridades turcas.

O Exército turco começou a usar artilharia na cidade fronteiriça síria de Jarablus na madrugada desta quarta-feira, e aviões de guerra turcos e americanos atingiram alvos do Estado Islâmico com ataques aéreos como parte da operação, disseram fontes militares turcas.

Esta foi a primeira vez que aviões de guerra da Turquia, que integra a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), atingiram a Síria desde novembro, quando a Turquia derrubou um caça russo perto da fronteira, e a primeira operação significativa de invasão das forças especiais turcas desde uma pequena operação para retomar a tumba de Suleyman Shah, figura otomana reverenciada, em fevereiro de 2015.

A Turquia e os EUA esperam que ao retirar o Estado Islâmico da fronteira possam cortar a rota de contrabando do grupo, que permite a chegada de novos militantes e impulsiona o comércio ilícito.

Fonte: Veja

Data da publicação: 24 de agosto

Link: <http://veja.abril.com.br/mundo/exercito-turco-e-coalizao-liderada-pelos-eua-iniciam-operacao-contr-estado-islamico-na-siria/>

* Não mencionado o autor